

Autores: Vanusa Paiva de Lima, Silvania Palmeira Alves Fernandes, Joana Pinto Gomes, Sónia Gaspar, Sofia Castanheira Pais

DAS POLÍTICAS À PESQUISA SOBRE A PROMOÇÃO DA CONVIVÊNCIA ESCOLAR EM PORTUGAL

Vanusa Paiva de Lima

Silvania Palmeira Alves Fernandes

Joana Pinto Gomes

Sónia Gaspar

Sofia Castanheira Pais

Centro de Investigação e Intervenção Educativas

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Universidade do Porto

Palavras-chave: Escola. Bem-estar. Inclusão. Convivência escolar

A promoção de inclusão e bem-estar é, indubitavelmente, uma preocupação das escolas (Jares, 2002; Freire & Caetano, 2017). Todavia, as situações de conflito e alienação escolar parecem ainda frequentes entre crianças e jovens neste contexto (Tomás, 2010; Morgado & Oliveira, 2009). Este estudo visa compreender em que medida a promoção da inclusão e da convivência escolar positiva está presente na legislação, nos projetos e na produção científica, em Portugal, nos últimos 11 anos. Para o efeito, realizou-se, por um lado, uma pesquisa e subsequente análise de decretos-lei e iniciativas disponíveis em sites de entidades ministeriais sobre o tema da mediação socioeducativa e da convivência escolar. Por outro lado, desenvolveu-se uma pesquisa de dissertações e teses, no domínio da Educação, acessíveis através dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Depois de recolhido, o material foi tratado através de análise documental exploratória. Foi observado, na busca de teses, que a mediação socioeducativa integra um sentido de ação múltipla através de uma lógica comunicacional com

potencialidades (trans)formadoras em que se valoriza o aprender a ser e a conviver, no desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados numa postura de intercompreensão, responsabilidade e cooperação para a qualidade de vida e do bem-estar social das escolas (Silva, 2011). Os resultados, ainda preliminares, permitem ter um panorama situado de investimentos diversos no domínio educativo orientados para a inclusão e a construção de condições para uma convivência escolar positiva. No mesmo sentido, revelam também a necessidade de uma reflexão crítica sobre a relação efetiva entre política, investigação e intervenção, advogando-se uma perspetiva de corresponsabilidade social coletiva.

Referências:

Freire, I. & Caetano, A.P. **Conflito e mediação em educação escolar**. In Joaquim Machado e José Matias Alves (org.). Equidade e justiça em educação - Desafios da escola bem sucedida com todos (pp. 24-42), Porto: Universidade Católica Editora. 2017.

Jares, X. R. **Educação e conflito: guia de educação para a convivência**. Porto: Asa. 2002.

Tomás, C. **Mediação Escolar- Para uma Gestão Positiva dos Conflitos**. Universidade de Coimbra: Portugal (tese não-publicada). 2010.

Morgado, C. & Oliveira, I. **Mediação em contexto escolar: transformar o conflito em oportunidade**. Exedra (1), pp.43-56. 2009.

Silva, A. M.C. **Mediação e(m) educação: discursos e práticas**. Intersaberes (6), pp. 249-263. 2011.